

Estudo aponta redução das classes de renda E e D

(Não Assinado)

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que as classes de renda mais elevada cresceram 50% no País. As classes A e B – renda mensal superior a R\$ 4.807,00 – representam hoje 15,63% da população ante 10,66% em 2003.

O estudo, coordenado pelo economista Marcelo Neri mostra redução da classe E – renda de até R\$ 804 – de 29,95% para 17,42% e da classe D – renda até R\$ 1.115 -, de 16,41% para 13,37%. Com isso, a classe C – renda de R\$ 1.114 a R\$ 4.807 – aumentou, passando de 42,99%, em 2003, para 53,38%.

O estudo A Pequena Grande Década: Crise Cenários e a Nova Classe Média incorpora as mudanças provocadas pela crise em financeira em 2009, que fez oscilar as composições de todas as classes. No entanto, mostra que, ao longo do ano, elas se recuperaram e retomaram o patamar de 2008.